



DEPARTAMENTO DE
MICroBiologia
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

MICROBIOMA HUMANO

IMPLICAÇÕES NA SAÚDE E NA DOENÇA

Cristiane Rodrigues Guzzo

Perguntas

- Qual o papel da microbiota no desenvolvimento de fármacos?
- Qual a relevância na micribiota na saúde humana?
- Qual a relevância na micribiota na estética?

Tópicos

- **Taxonomia de Procariotos**

Taxonomia é a ciência que descreve e classifica os organismos e busca entender as relações de parentesco entre os diferentes grupos de organismos

- **Quais são os principais grupos de bactérias?**

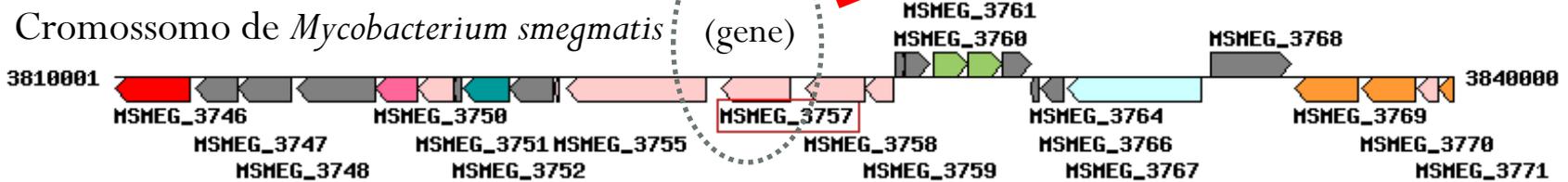
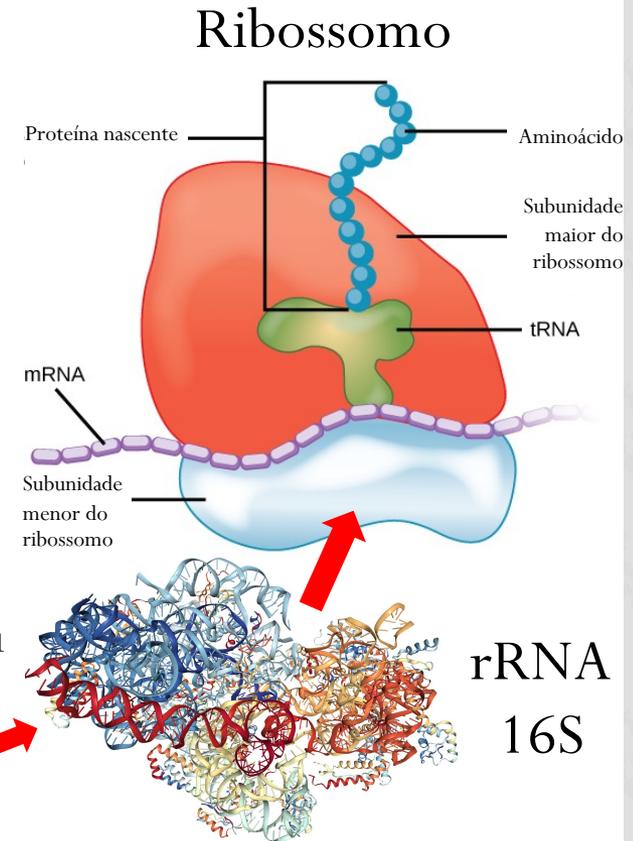
- **Microbiota humano**

Classificação de organismos

Métodos genotípicos

Gene do RNA ribossomal 16S / 18S (ssrDNA)

- Gene (DNA) que codifica a subunidade menor do ribossomo ou ssrRNA (small subunit ribosomal RNA)
- Nome: 18S (eucariotos) e 16S (procariotos)
- **Importância** na taxonomia moderna
 - Presente em todos os organismos celulares
 - Altamente conservado, acumula em algumas regiões, ao longo de bilhões de anos, um número reduzido de mutações
 - A análise das variações nas regiões conservadas permitiu seu uso para reconstruir as relações entre todas as linhagens de organismos (três domínios da vida).



Métodos genotípicos filogenia do rRNA 16S



Norbert Pfenning

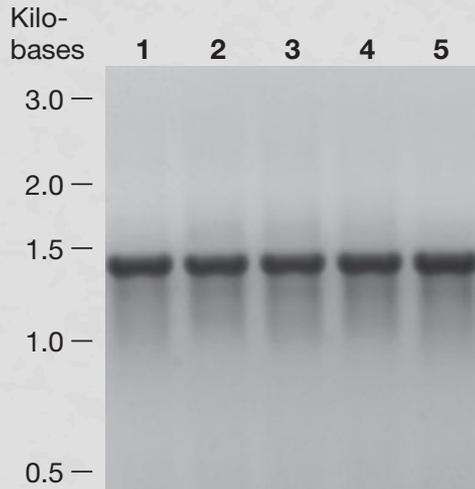
Isolate DNA



Amplify 16S gene by PCR

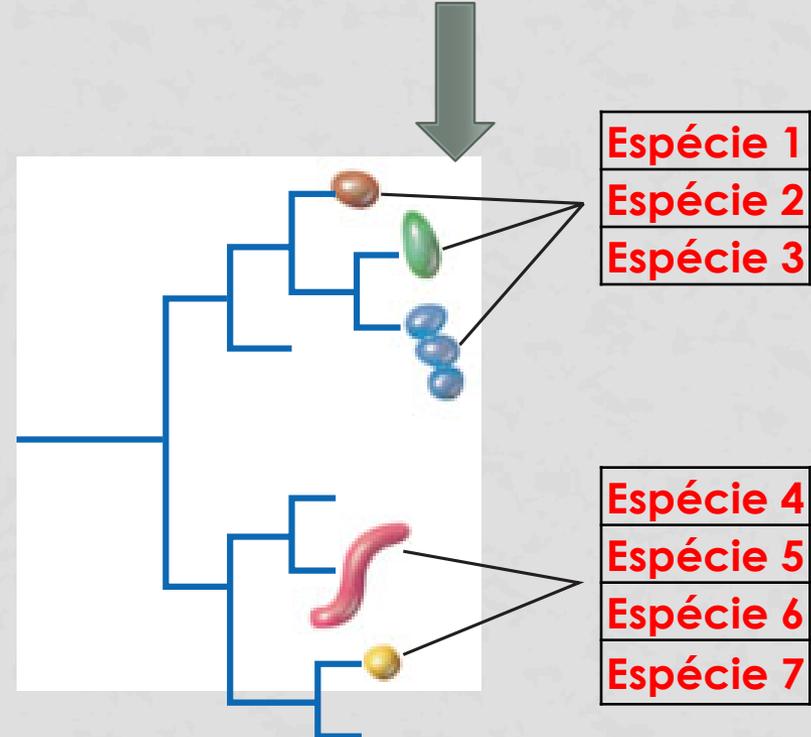
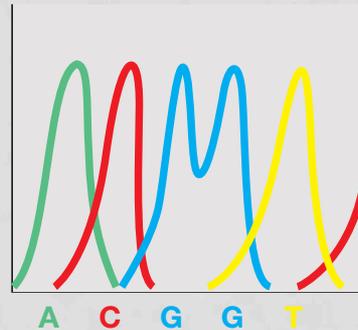


Run on agarose gel; check for correct size

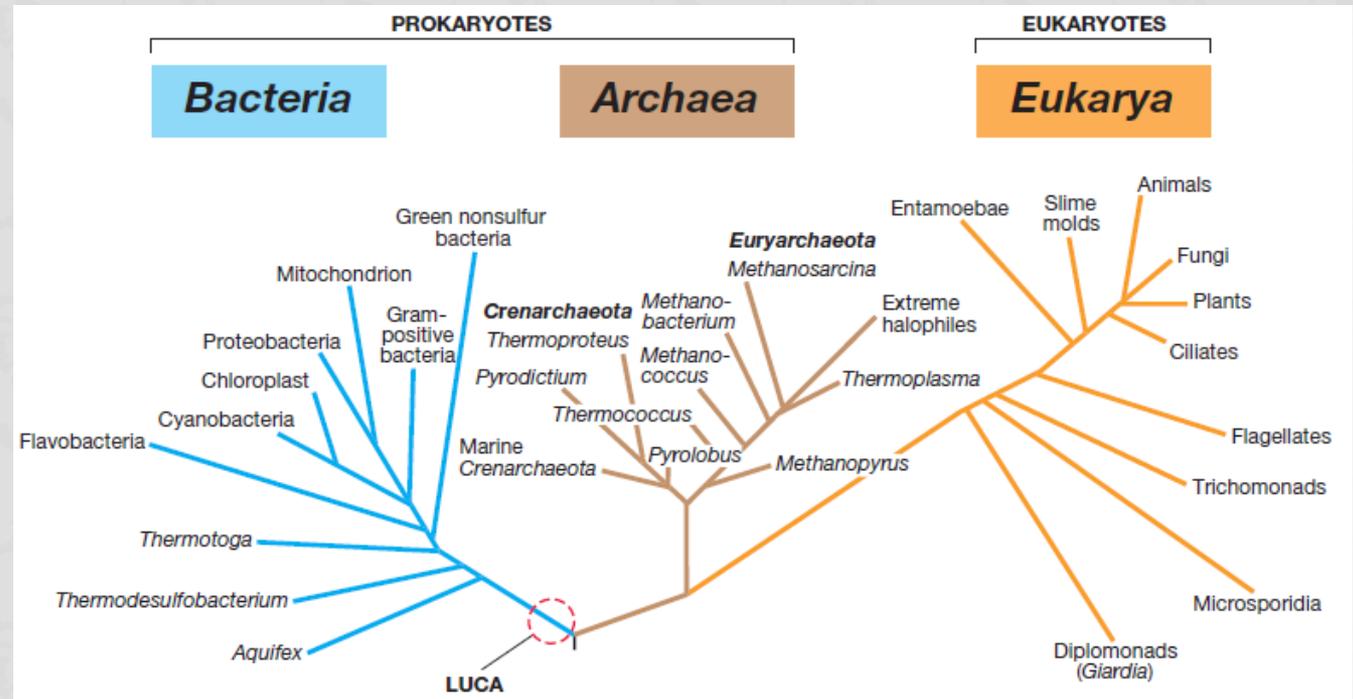


Jennifer Ast and Paul Dunlap

| | |
|------------------|---------------------------------|
| Espécie 1 | TACGCAGCCAGATACATGCCAAGATATTTCG |
| Espécie 2 | TTCGCAACCTGATACATCCTAAGATATTTCG |
| Espécie 3 | TTCGCAGCCAGGTACATCCCAAGATATTTCG |
| Espécie 4 | TTCGCAACCAGGTACATCCTAAGATATCCG |



Carl Woese: os três domínios da vida



- Revolução na classificação da vida
- Transição da classificação baseada em fenótipo para uma baseada em genótipo
- Separação entre Bactérias e Arqueas

Woese, C. R.; G. E. Fox (1977). "Phylogenetic structure of the prokaryotic domain: The primary kingdoms". *Proceedings of the National Academy of Sciences* 74 (11): 5088–5090.

Taxonomia

Domínio

Eukarya

Archaea

Bacteria

Reino

Fungi

Não é usado

Não é usado

Filo

Ascomycota

Euryarcheota

Proteobacteria

Classe

Hemiascomycetes

Methanococci

Gamma proteobacteria

Ordem

Saccharomycetales

Methanococcales

Enterobacteriales

Familia

Saccharomycetaceae

Methanococcaceae

Enterobacteriaceae

Gênero

Saccharomyces

Methanothermococcus

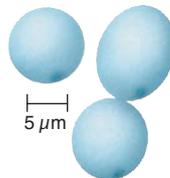
Escherichia

Espécie

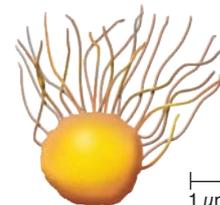
S. cerevisiae

M. okinawensis

E. coli



Baker's yeast



Methanococcus

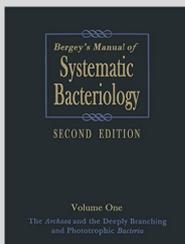


0.5 μm

E. coli



CARL LINNAEUS



Bergey's Manual of
Systematic
Bacteriology

SECOND EDITION

Volume One
The Archaea and the Deeply Branching
and Phototrophic Bacteria

Árvore da vida

Publicada em 2018

CPR →

(Candidate phyla radiation)

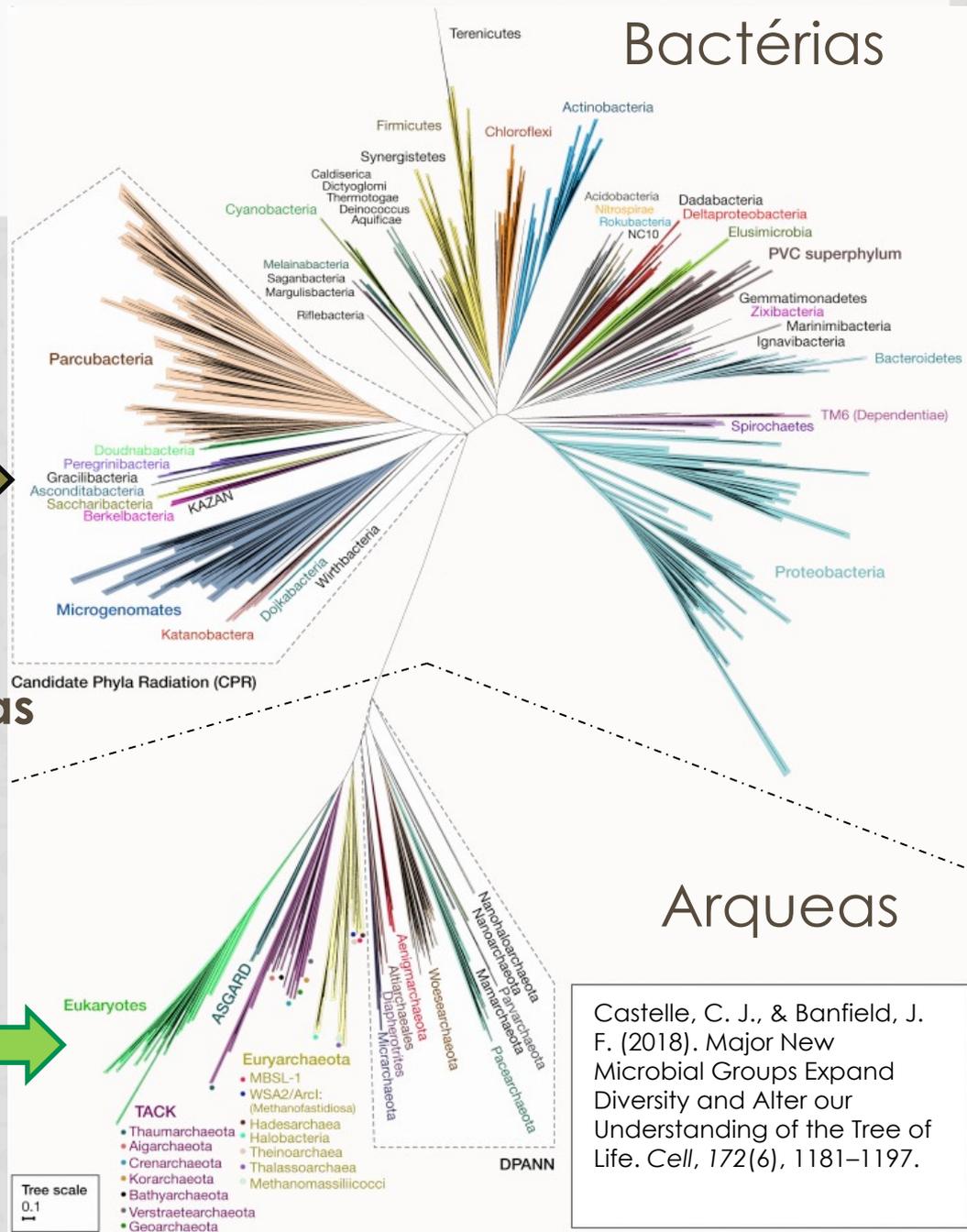
Novos tipos de bactérias

Não cultiváveis e nanobactérias

<http://itol.embl.de>

<http://tolweb.org/tree/>

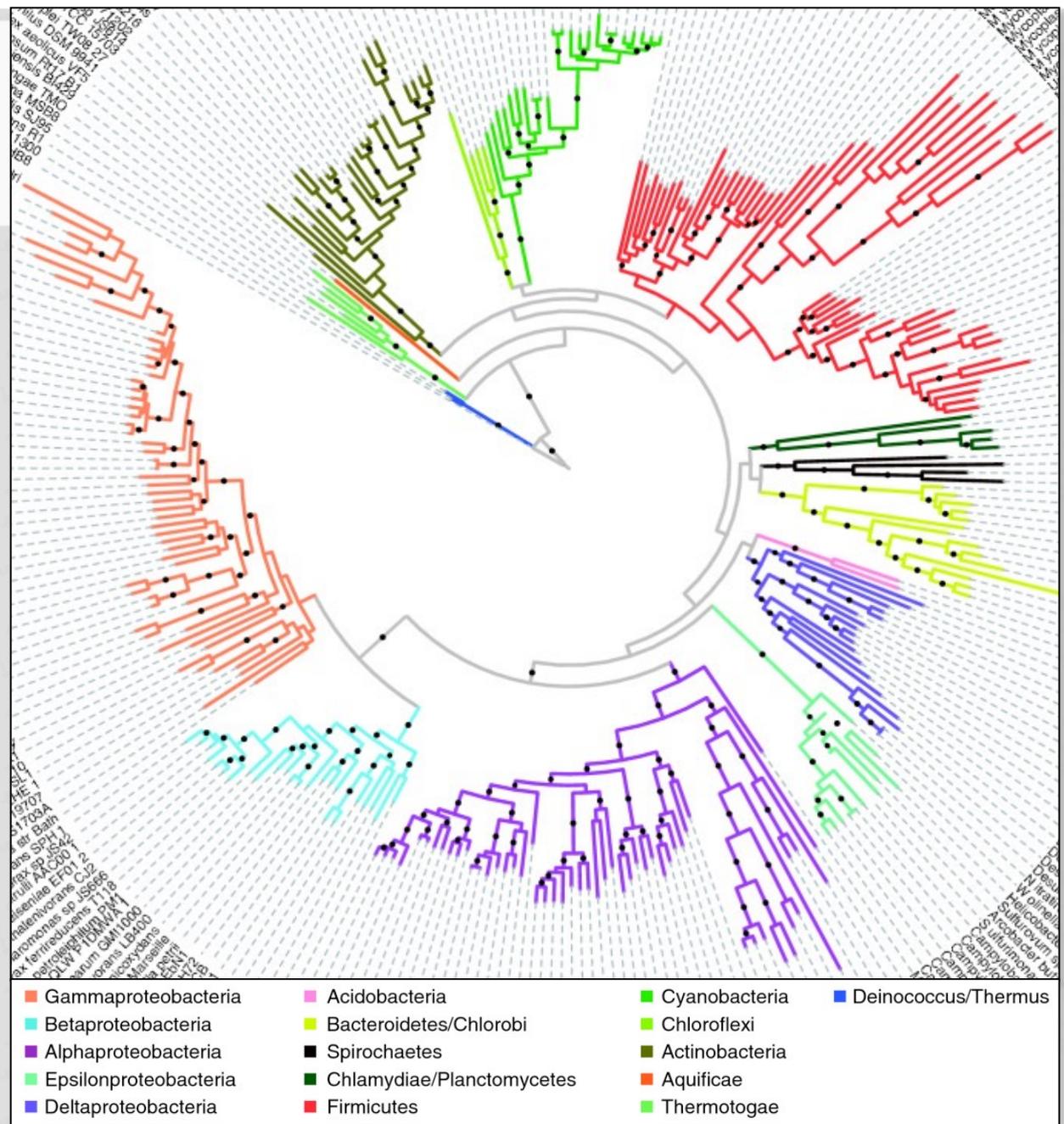
Eucariotos →



Castelle, C. J., & Banfield, J. F. (2018). Major New Microbial Groups Expand Diversity and Alter our Understanding of the Tree of Life. *Cell*, 172(6), 1181–1197.

Filogenia das Bacterias

À direita: árvore de máxima verossimilhança construída a partir do alinhamento concatenado de 31 proteínas codificadas por genes *housekeeping*



Bactérias

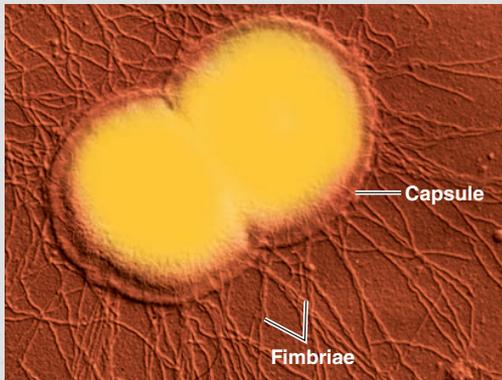
Grupos principais de bactérias

Classificação baseado principalmente na sequência do rRNA

- Proteobactérias
- Cianobactérias
- Espiroquetas
- Clamídias

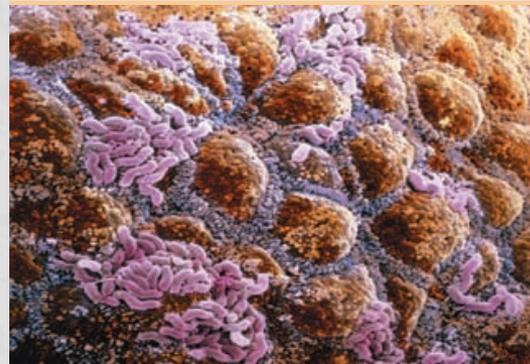
Proteobactérias

- Inclui maioria das bactérias Gram-negativas
- Maior grupo em termos de diversidade de espécies
- Mitocôndrias de eucariotos derivadas de proteobactérias por endossimbiose



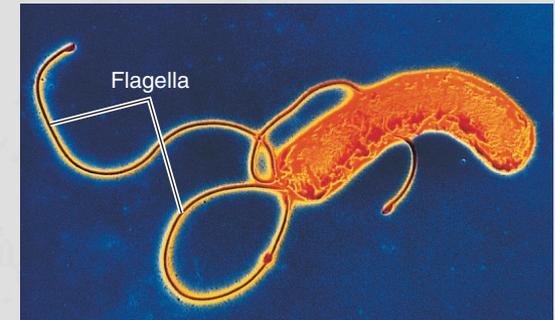
Neisseria gonorrhoea
causa gonorréia

| | |
|---------|---------------------------|
| Domínio | Bacteria |
| Filo | Proteobacteria |
| Classe | Betaproteobacteria |
| Ordem | Neisseriales |
| Família | Neisseriaceae |
| Gênero | <i>Neisseria</i> |
| Espécie | <i>N. gonorrhoea</i> |



Escherichia coli
gastroenterite

| | |
|---------|----------------------------|
| Domínio | Bacteria |
| Filo | Proteobacteria |
| Classe | Gammaproteobacteria |
| Ordem | Enterobacteriales |
| Família | Enterobacteriaceae |
| Gênero | <i>Escherichia</i> |
| Espécie | <i>E. coli</i> |

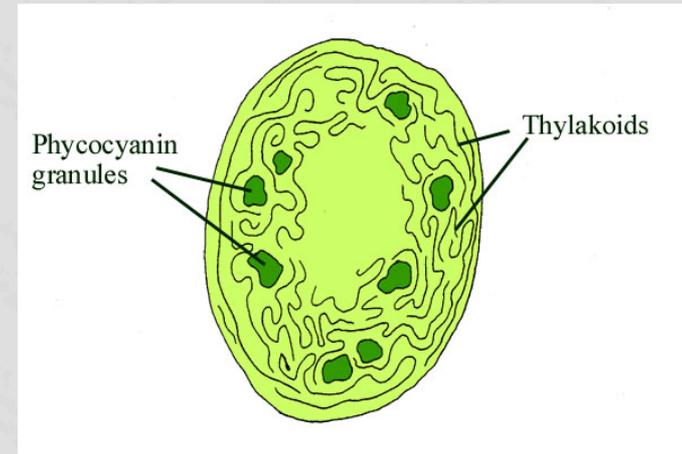
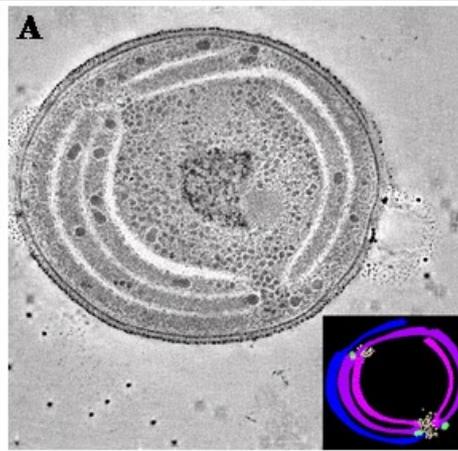


Helicobacter pylori
úlceras, câncer estomacal

| | |
|---------|------------------------------|
| Domínio | Bacteria |
| Filo | Proteobacteria |
| Classe | Epsilonproteobacteria |
| Ordem | Campylobacterales |
| Família | Helicobacteraceae |
| Gênero | <i>Helicobacter</i> |
| Espécie | <i>H. pylori</i> |

Cianobactérias

- Grande importância ecológica: ciclos de carbono, oxigênio e nitrogênio
- Modo de vida livre ou comensal (plantas)
- Podem produzir e liberar toxinas (cianotoxinas), que podem afetar a saúde humana
- Células isoladas ou colônias
- Utilizam clorofila-A para fotossíntese e liberam gás oxigênio
- Deram origem aos cloroplastos por endossimbiose
- Possuem sistema de membrana interna (tilacóides) semelhante ao dos cloroplastos



Cloroplasto



Anabaena

Espécie fixadora de nitrogênio

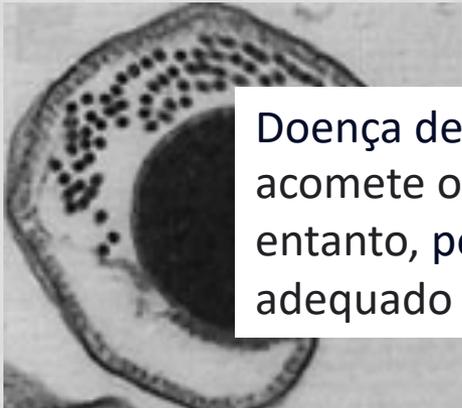
Synechococcus

Espécie de ambientes marinhos e águas termais

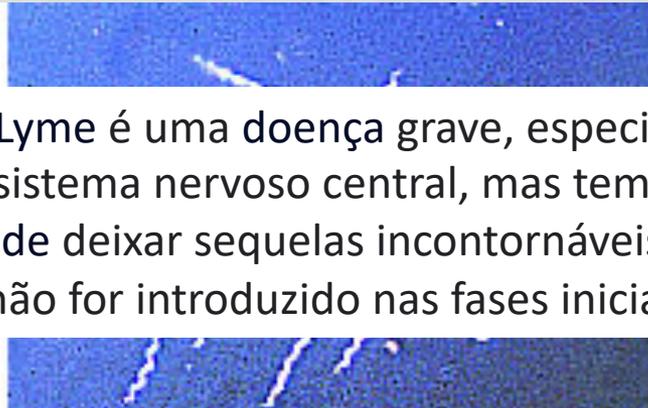
Bactérias

Espiroquetas

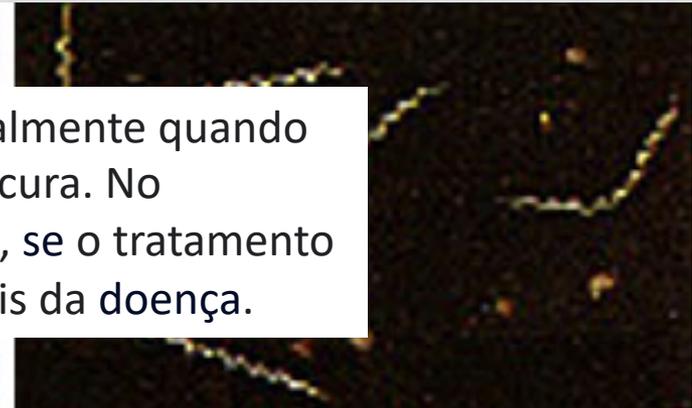
- Morfologia e modos de locomoção únicos
- Possuem forma de um longo cilindro em espiral, parecidas com saca-rolhas
- Possuem um filamento axial e endoflagelo no espaço periplásmico
- Muitas são parasitas de seres humanos. Outros vivem em lamas ou água



Endoflagelo
corte transversal



Borrelia burgdorferi
causador da doença de Lyme
(picada de carrapato)



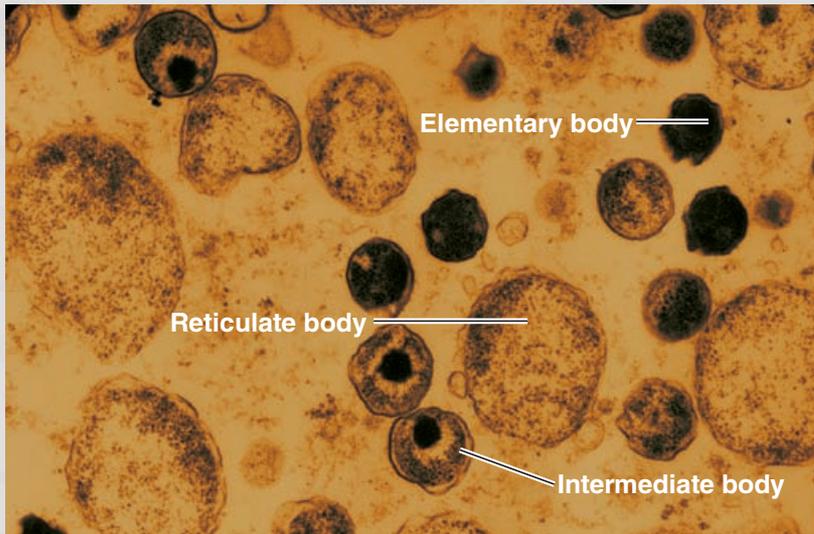
Treponema pallidum
causador da sífilis

Doença de Lyme é uma doença grave, especialmente quando acomete o sistema nervoso central, mas tem cura. No entanto, pode deixar sequelas incontornáveis, se o tratamento adequado não for introduzido nas fases iniciais da doença.

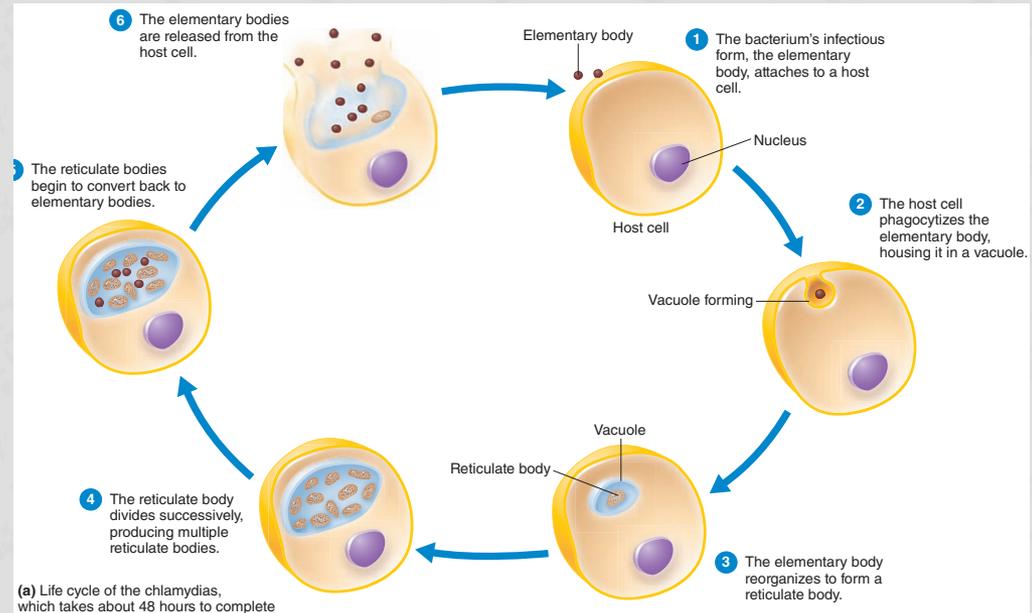
Bactérias

Clamídias

- Menores bactérias (0,2 a 1,5 μm de diâmetro)
- Parasitas intracelulares obrigatórios
- Obtém ATP da célula hospedeira



TEM 0.3 μm



Exemplo: *Chlamydia trachomatis*

Maior causa de cegueira no mundo

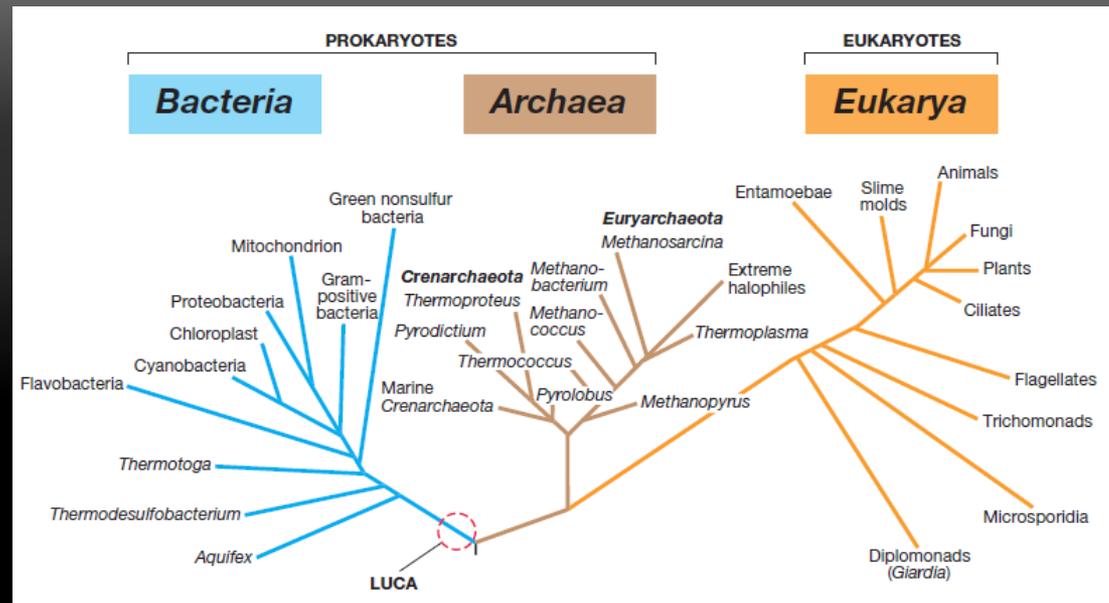
Também causa uretrite (doença sexualmente transmitida)

MICROBIOTA

Microbiota

tópicos

- Definição;
- Tipos;
- Distribuição;
- Formação;
- Função;
- Na Doença;
- Tratamento;



Microbiota

Definição

População de microrganismos que habita a pele e as membranas mucosas de um indivíduo saudável

Sinônimos

Microbiota indígena

Microbiota autóctone

Microbiota residente

O Termo **flora** refere às plantas, enquanto que os microrganismos pertencem aos grupos protista e das bactérias. Isto deve-se a estes organismos terem sido classificados entre as plantas na taxonomia de Lineu.

Microbiota

Tipos

- **Microbiota transitória, alóctone ou exógena**

Microrganismos que podem habitar a pele e/ou membranas mucosas por horas, dias ou semanas mas que **não se restabelecerão autonomamente**

- **Oportunistas**

Patógenos, normalmente inócuos, mas que podem ganhar uma vantagem competitiva quando a população de competidores é diminuída. Exemplos:

- Remoção de competidores: *Clostridium difficile*;
- Deslocamento do sítio normal no corpo humano (e.g. *Staphylococcus epidermidis* em cateter);
- Indivíduos imunocomprometidos: microbiota pode multiplicar em excesso, invadir outros compartimentos e causar infecções.

Mais algumas definições...

| Simbionte | | |
|--|---|-----------------------------------|
| Organismo que vive em associação com organismo(s) de outra espécie | | |
| Ectossimbionte (sobre) | | Endossimbionte (dentro) |
| Parasita | Comensal | Mutualista |
| Causa dano ao hospedeiro | Vive em associação sem causar dano ou benefício | Ambos os organismos se beneficiam |
| biotrófico | | |
| necrotrófico | | |

- Transições entre os modos de vida acima são possíveis e frequentes!!!!
- Mecanismo: aquisição de fatores de virulência e/ou Ilhas de patogenicidade por transferência lateral de genes

DETERMINANTES DA COLONIZAÇÃO MICROBIANA DE TECIDOS BIOLÓGICOS

- **Disponibilidade de nutrientes: qualidade e quantidade**
- **Disponibilidade do oxigênio**
- **Fluxo de fluídos da superfície epitelial**
- **Sistema de limpeza muco-ciliar**
- **Sistema imune local**
- **Presença de receptores celulares do hospedeiro**
- **Interação microbiana: competição e cooperação**
- **Variação do pH**

Adquisição da Microbiota

Influência do tipo de nascimento

Recém nascido

Cesárea ?

Parto normal

Ambiente estéril?

Organismos do canal vaginal

Predomínio de Anaeróbios

Início da colonização microbiana



Organismos ambientais, pessoal da saúde.

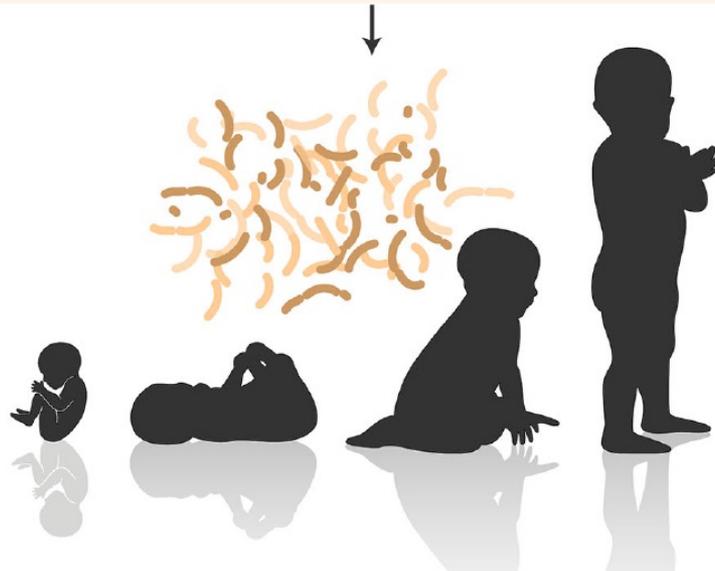
Predomínio de microaerófilos, facultativos e esporulados

A microbiota do feto pode afetar o desenvolvimento cerebral e do intestino do bebê ?

As primeiras fezes do bebê tem bactéria
“microbioma fetal”

Factors affecting the microbial colonization of the developing human

- Mode of delivery
- Gestational age
- Nutrition
- Antibiotics



Normal development of the intestinal microbiome

Healthy term infant

After 3 months of life

After 12 months of life

After about 3 years of age

Firmicutes

Enterococcus
Staphylococcus
Streptococcus

Proteobacteria

Enterobacter
E. coli

Actinobacteria

Bifidobacterium

Bacteroidetes

Bacteroides

Proteobacteria

Escherichia

Actinobacteria

Bifidobacterium
Collinsella

Firmicutes

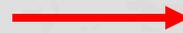
Lactobacillus
Megasphaera
Veillonella

Bacteroidetes

Firmicutes

Influência da alimentação na aquisição da Microbiota

Recém nascido



Mamadeira ?
Leite em pó ?
Cabra?



✓ Leite materno: *Streptococcus*, *Staphylococcus*, *Micrococcus*, *Lactobacillus*, *Bifidobacterium*.

- Lactose (alta); Caseína (baixa); Fosfato de cálcio (baixo); Capacidade tamponante (baixo); pH ácido inibindo crescimento de *Bacteroides* spp., *Clostridium* spp. e *E. coli*.

Sucessão Microbiana Intestinal

Pós-parto

Colonizadores secundários:
Bacteroides, Clostridia,
Bifidobacterium

A partir dos 6 meses

Microbiota – mais diversa e
complexa



Nascimento

Colonizadores primários:
E. coli e *Enterococcus*

Até 6 meses

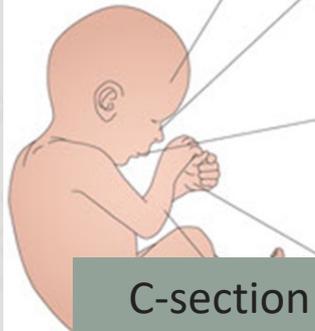
Microbiota sofre
interferência do tipo
alimentação

Adulto

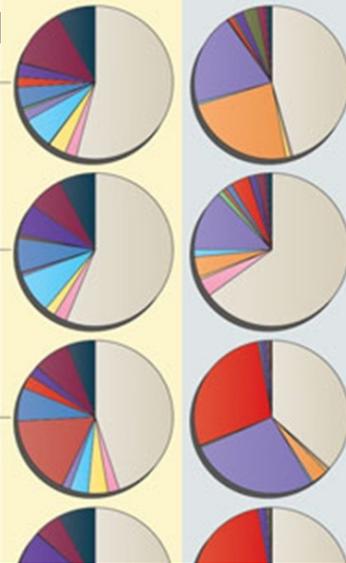
Redução gradual da
diversidade – Bacteroidetes
e Firmicutes e estabilidade

Cesária Vs Natural

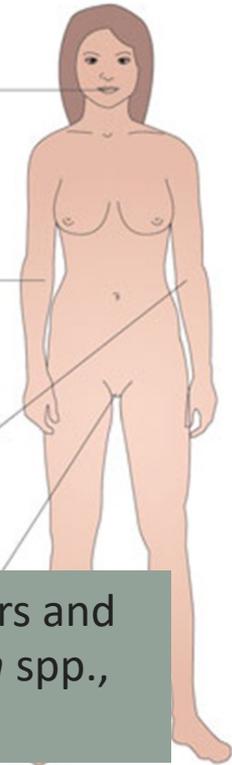
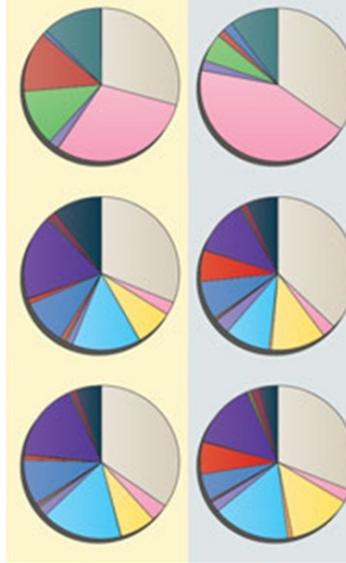
skin,
oronasopharyngeal
area,
gastrointestinal
tract and
urogenital tract.



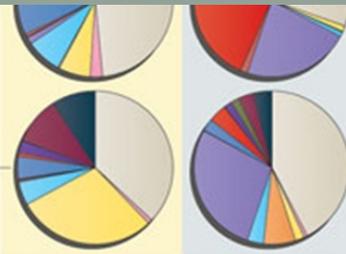
C-section delivery Vaginal delivery



C-section delivery Vaginal delivery

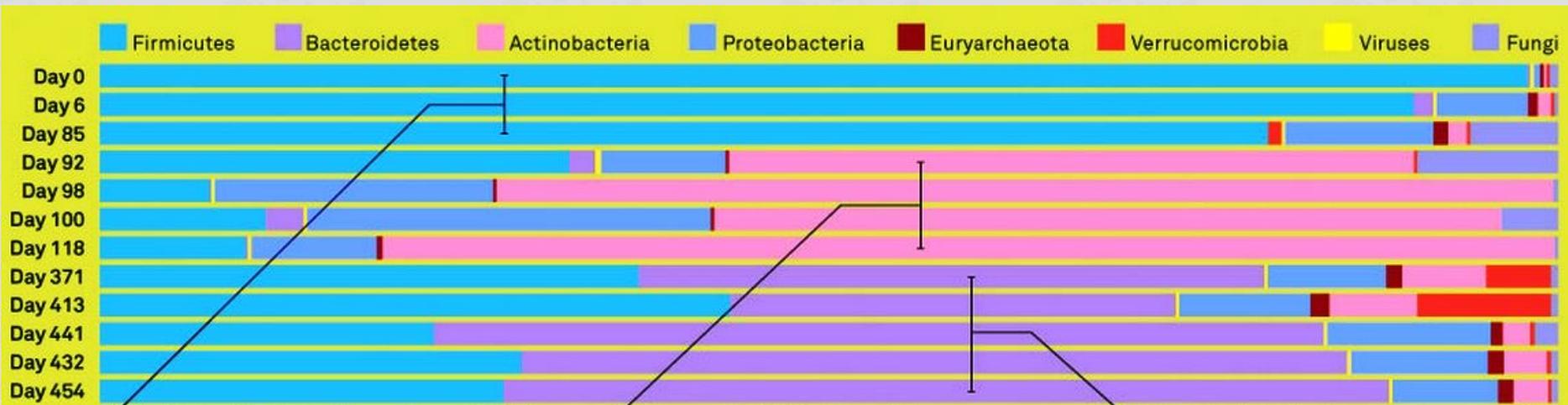


C-section delivery: skin surface communities of the mothers and were dominated by *Staphylococcus* spp., *Corynebacterium* spp., and *Propionibacterium* spp



Alterações na microbiota intestinal

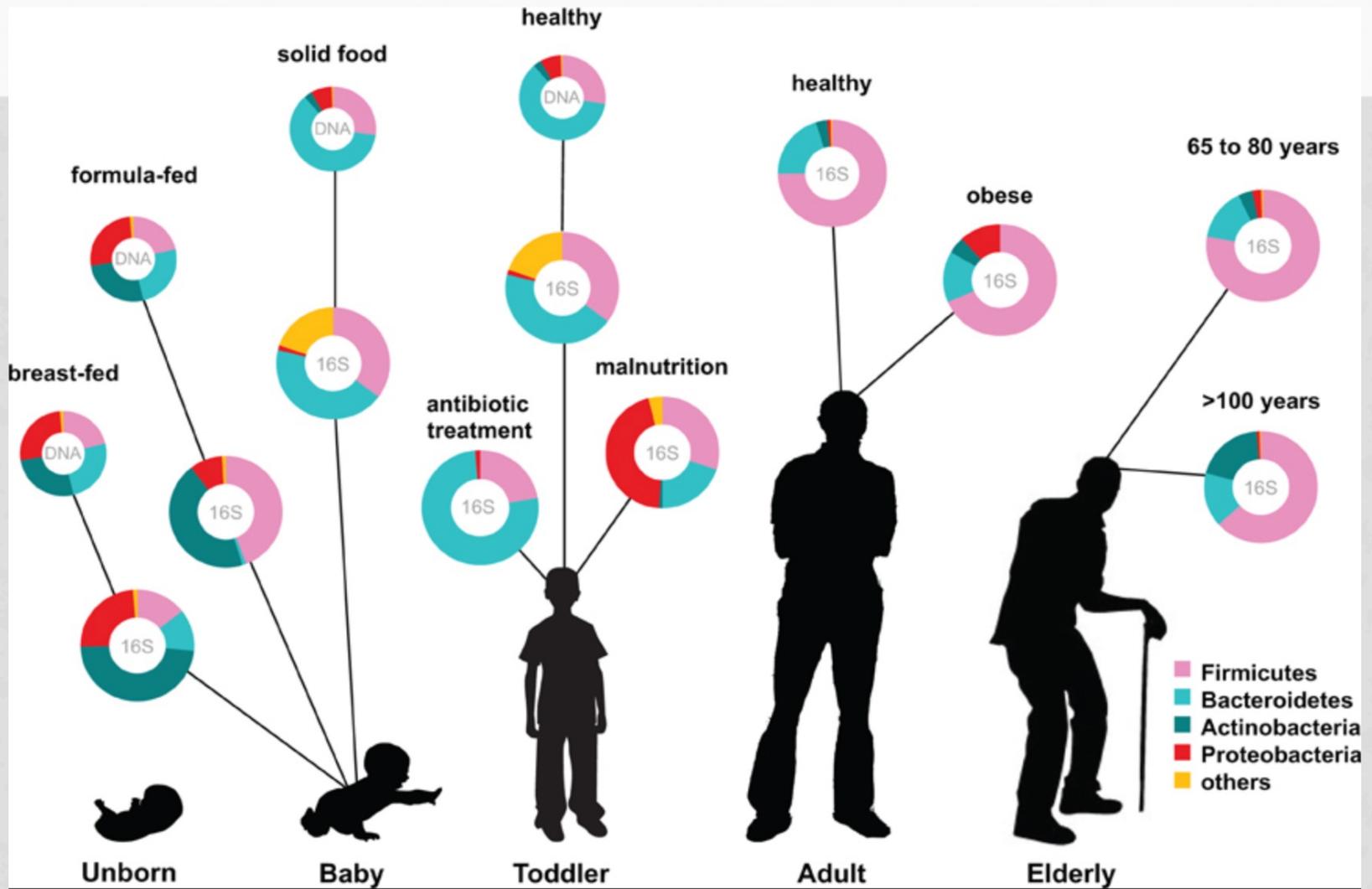
Primeiro ano de vida



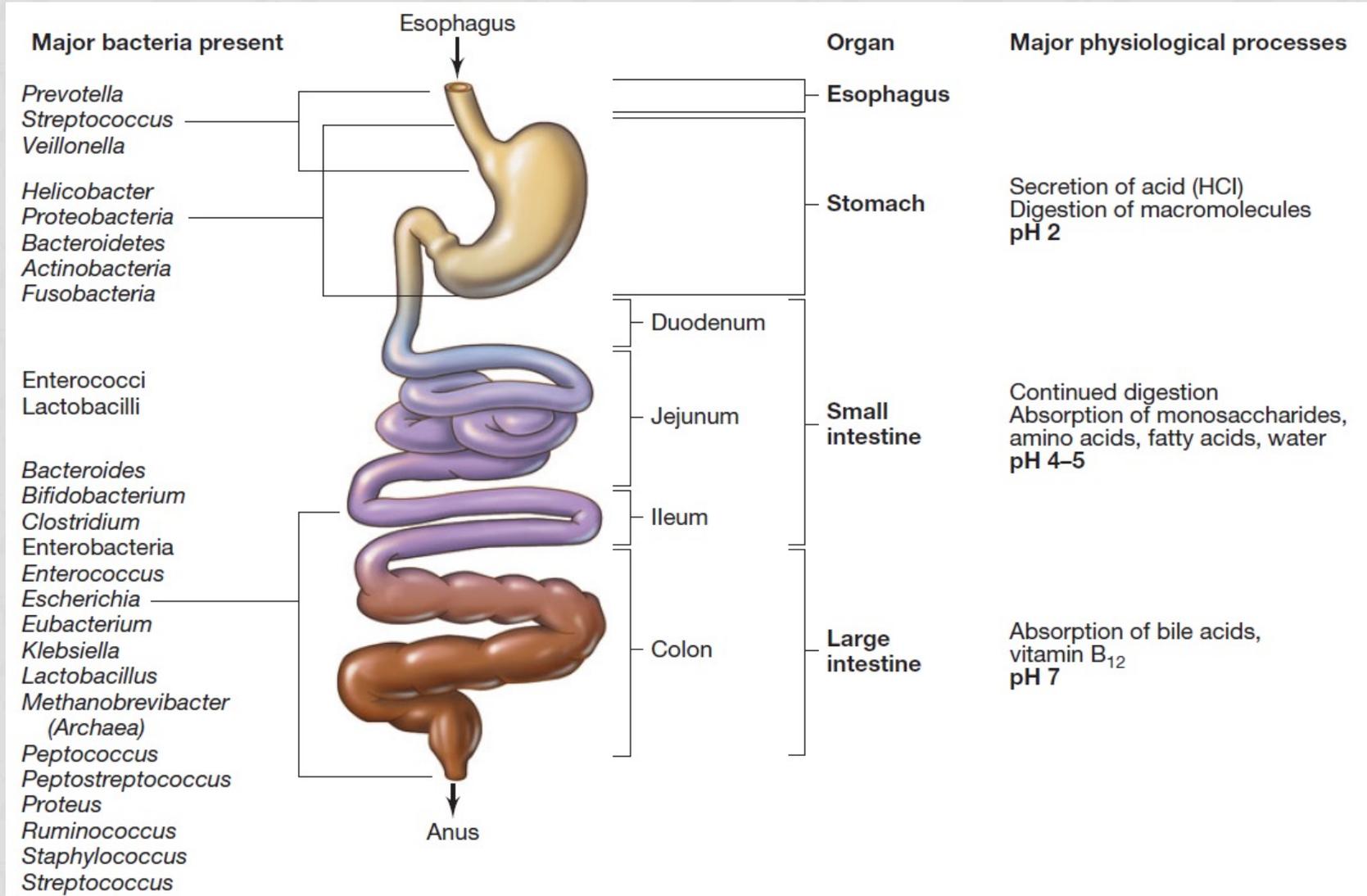
Firmicutes dominam o intestino do recém-nascido: *Lactobacillus* do leite

Actinobacterias se tornam comuns, talvez por causa de uma febre por volta do 92º dia

O bebê começa a ingerir frutas e cereal de arroz e **Bacteroidetes** adaptados à digestão de material vegetal passam a dominar



Distribuição no TGI



Microbiota Anaeróbia Fecal do Homem e Animais

1. ***Bacteroides*** (10^{11} /g peso seco fezes)

2. ***Eubacterium*** (10^{10} /g p.s.f.)

3. ***Peptococcaceae*** (10^{9-10} /g p.s.f.)

Ruminococcus, Coprococcus, Peptostreptococcus

4. ***Bifidobacterium*** (10^9 /g p.s.f.)

5. ***Clostridium*** (10^{8-9} /g p.s.f.)

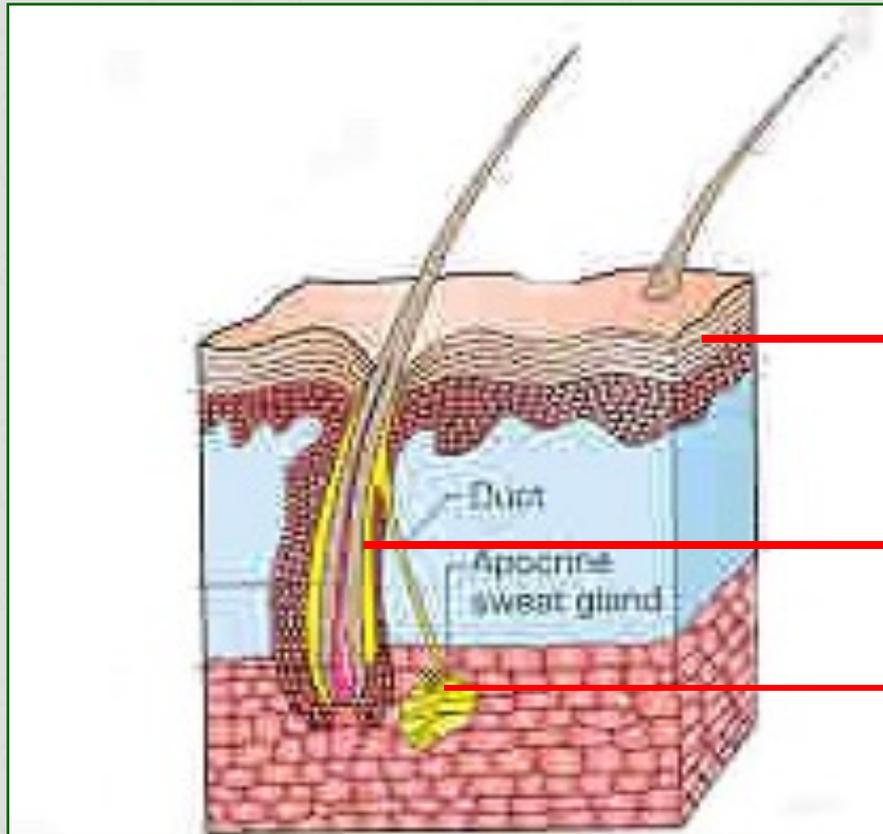
6. **Outros**

Lactobacillus, Megasphaera, Veillonella, Butyrivibrio, Succinovibrio, Succinomonas, Selenomonas, Anaerovibrio, Lachnospira e Treponema

7. **Facultativos** ($< 10^8$ /g p.s.f.)

Coliformes, estreptococos e lactobacilos

Microbiota da pele



Estrato córneo

Folículo piloso

Glândula sebácea

$10^4 - 10^6$ bactérias/cm²

S. epidermidis

S. aureus

Corynebacterium spp.

Streptococcus spp.

Propionibacterium spp.

Microbiota - Função

- Biofilme protetor:
 - Competição com bactérias patogênicas por sítios de adesão e microambientes (antagonismo microbiano);
- Ativamente envolvida na regulação imune e na homeostase;
- Exerce funções-chave no metabolismo do hospedeiro, auxiliando na digestão e absorção de alimentos;

Exemplo

O número e o tipo de bactérias na vagina tem um profundo efeito sobre a saúde das mulheres e seu risco de contrair ou transmitir doenças sexualmente transmissíveis.

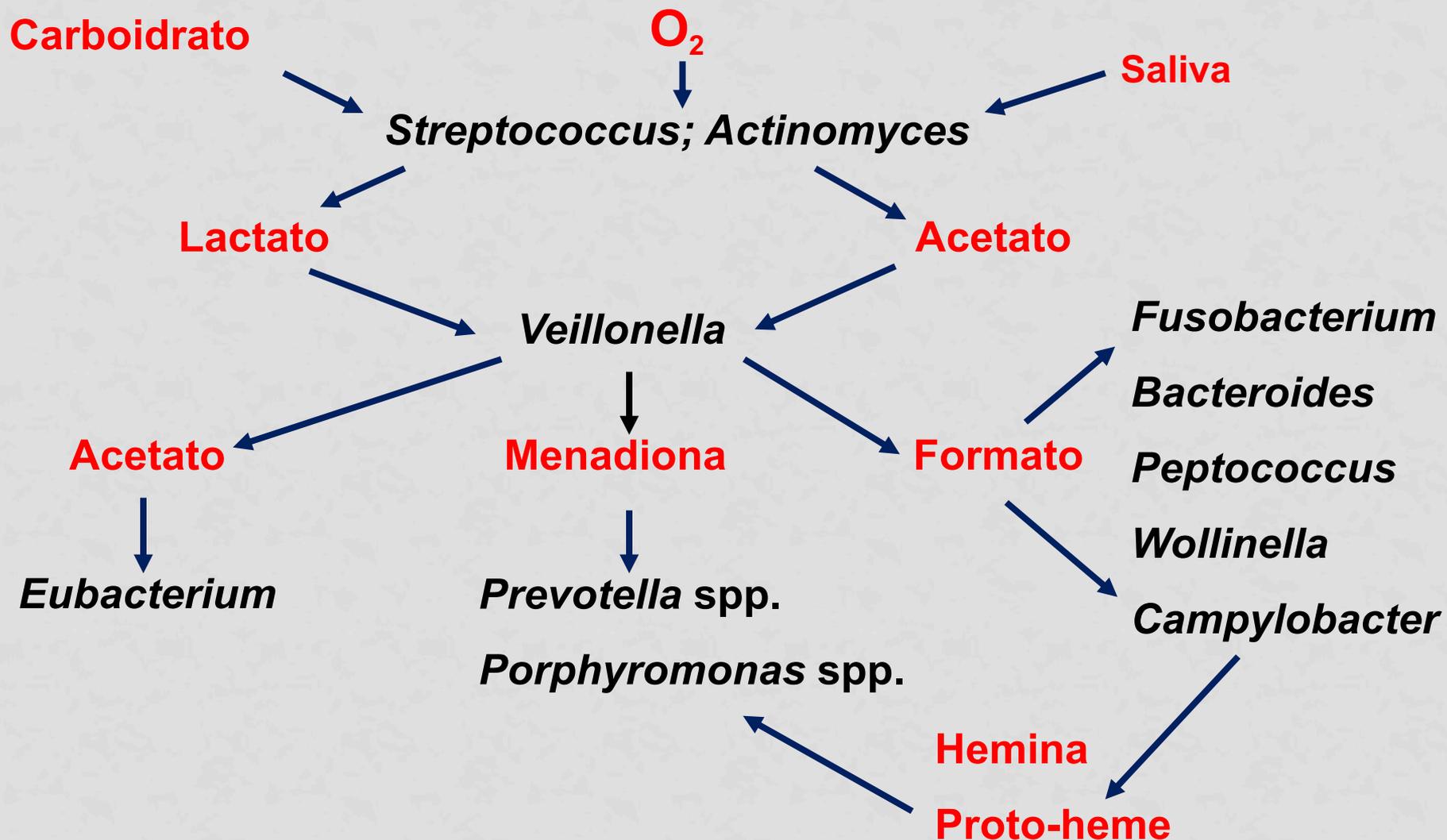
Alterações no pH 3,5-4,5, permite o crescimento de fungos e outras bacterias.

Contribuições metabólicas de micro-organismos intestinais

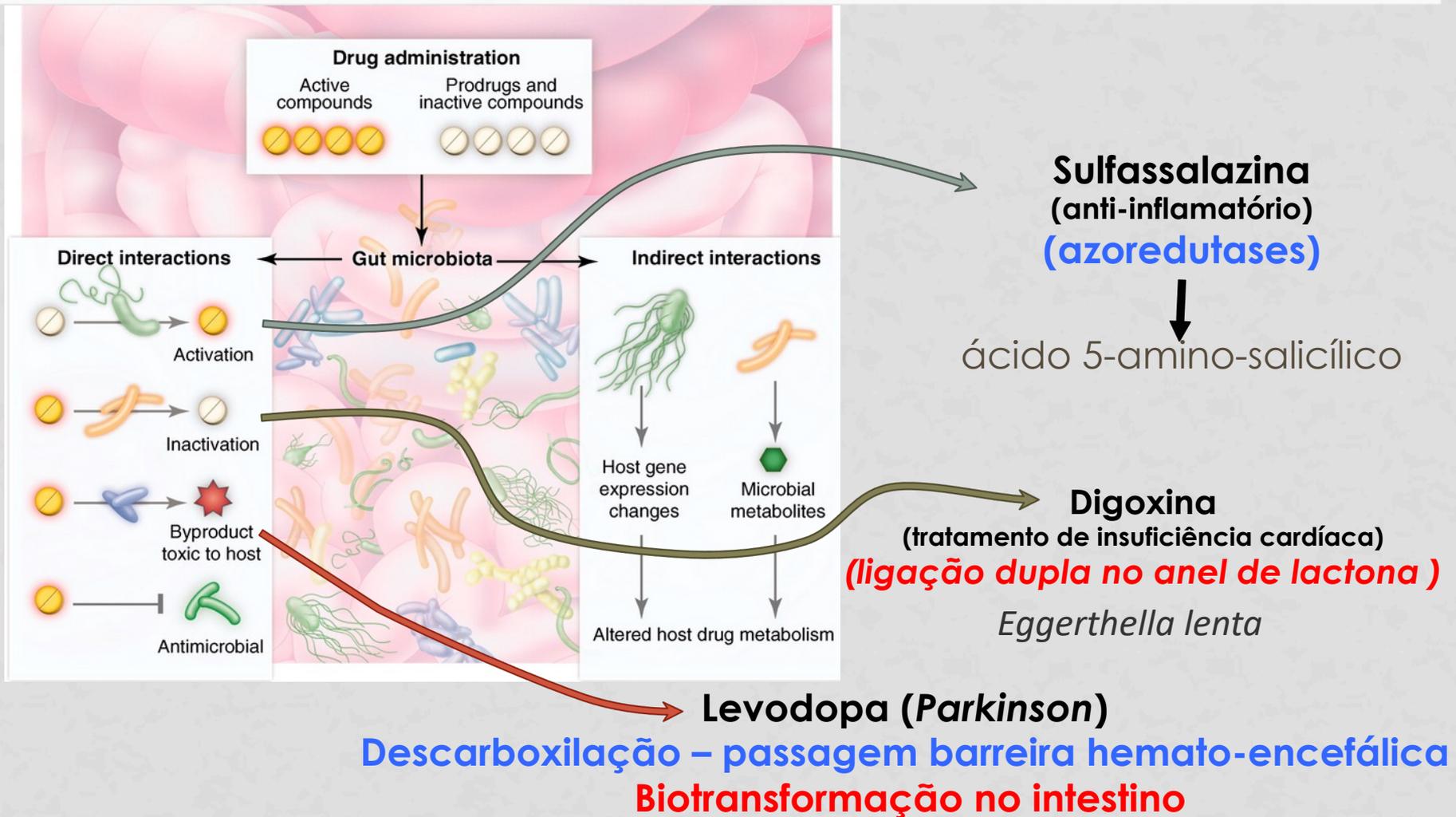
| <i>Process</i> | <i>Product</i> |
|---------------------------------|--|
| Vitamin synthesis | Thiamine, riboflavin, pyridoxine, B ₁₂ , K |
| Gas production | CO ₂ , CH ₄ , H ₂ |
| Odor production | H ₂ S, NH ₃ , amines, indole, skatole, butyric acid |
| Organic acid production | Acetic, propionic, butyric acids |
| Glycosidase reactions | β -Glucuronidase, β -galactosidase, β -glucosidase, α -glucosidase, α -galactosidase |
| Steroid metabolism (bile acids) | Esterified, dehydroxylated, oxidized, or reduced steroids |

Microbiota humana

Interações nutricionais



Interações da microbiota na terapia medicamentosa



Is It Time for a Metagenomic Basis of Therapeutics?

Therapeutic Modulation of Microbiota-Host Metabolic Interactions.

Microbiota: potencialmente patogênicas



| BACTERIUM | Lower Intestine |
|---|-----------------|
| <i>Staphylococcus epidermidis</i> | + |
| <i>Staphylococcus aureus</i> * | ++ |
| <i>Streptococcus mitis</i> | +/- |
| <i>Enterococcus faecalis</i> * | ++ |
| <i>Streptococcus pyogenes</i> * | +/- |
| <i>Veillonellae sp.</i> | +/- |
| <i>Enterobacteriaceae</i> * (<i>Escherichia coli</i>) | ++ |
| <i>Proteus sp.</i> | + |
| <i>Pseudomonas aeruginosa</i> * | + |
| <i>Bacteroides sp.</i> * | ++ |
| <i>Bifidobacterium bifidum</i> | ++ |
| <i>Lactobacillus sp.</i> | ++ |
| <i>Clostridium sp.</i> * | ++ |
| <i>Clostridium tetani</i> | +/- |
| Corynebacteria | + |
| Mycobacteria | + |
| Spirochetes | ++ |
| Mycoplasmas | + |

++ = nearly 100 percent + = common +/- = rare * = potential pathog

Disbioses

Desequilíbrio na microbiota associado a doenças
Fatores que influenciam o equilíbrio da microbiota

Independente do comportamento do hospedeiro

Condições ambientais

Imunidade

Presença de patógenos

Fatores comportamentais

Higiene

Dieta

Uso de Antimicrobianos

Aparelho Respiratório:
Infecções do aparelho respiratório superior, pneumonia necrotizante, abscesso pulmonar, pneumonia aguda.

Abdômen: abscessos intra-abdominais, abscesso hepático, peritonite.

Pele e Tecidos Moles:
feridas profundas infectadas, abscessos profundos, septicemia, gangrena, celulite.



Sistema Nervoso Central e Cabeça: Infecções periodontais, otite média crônica, abscesso cerebral, sinusite crônica.

Boca: cárie e periodontite.

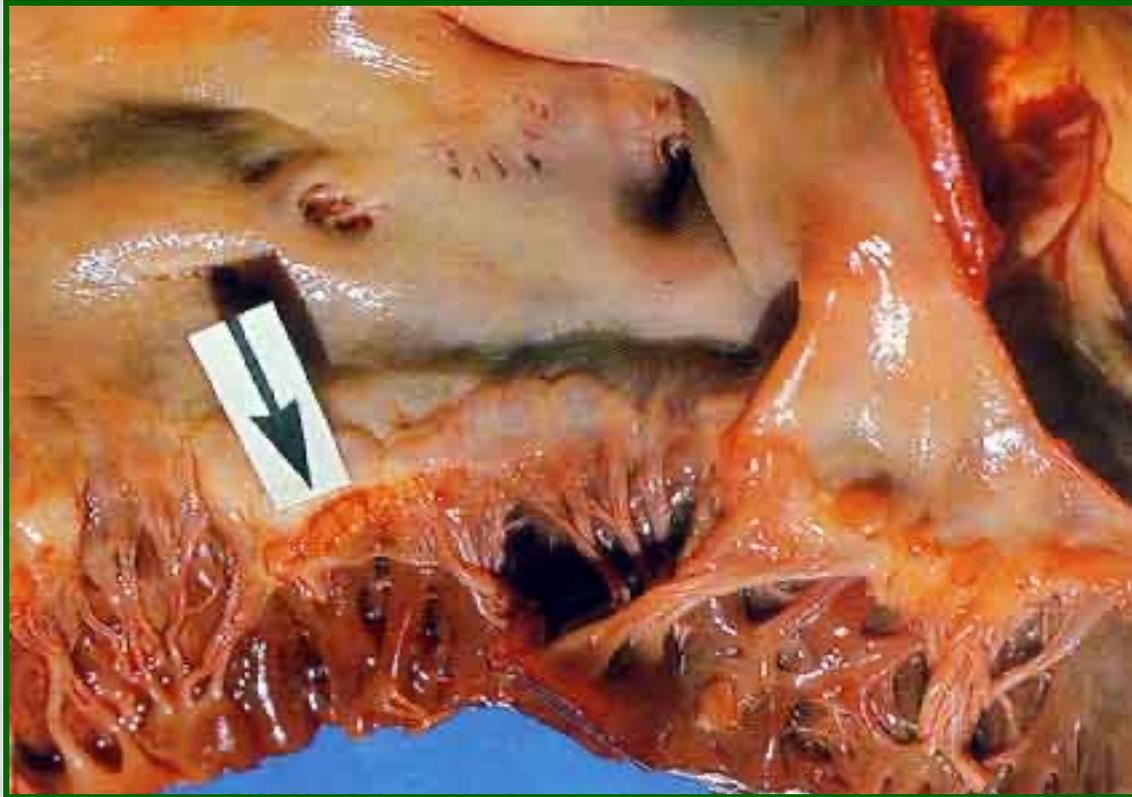
Tórax: endocardite, bacteremia, abscessos.

Trato Genital Feminino:
abscesso tubo-ovariano, abscesso pélvico, aborto séptico, endometrite

Participação de microrganismos em processos infecciosos

Participação microbiana em processos infecciosos

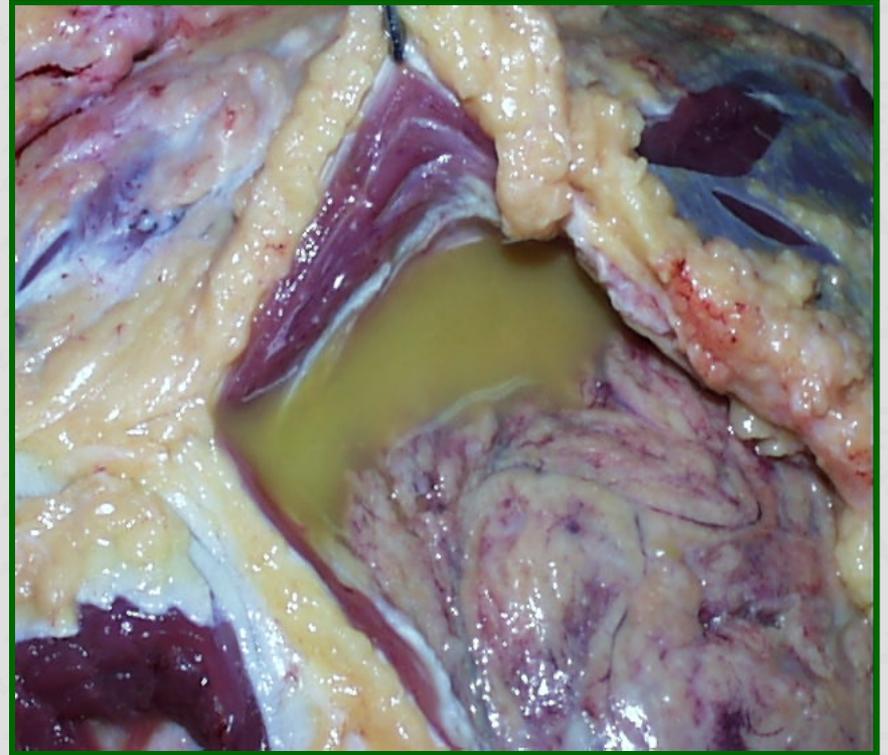
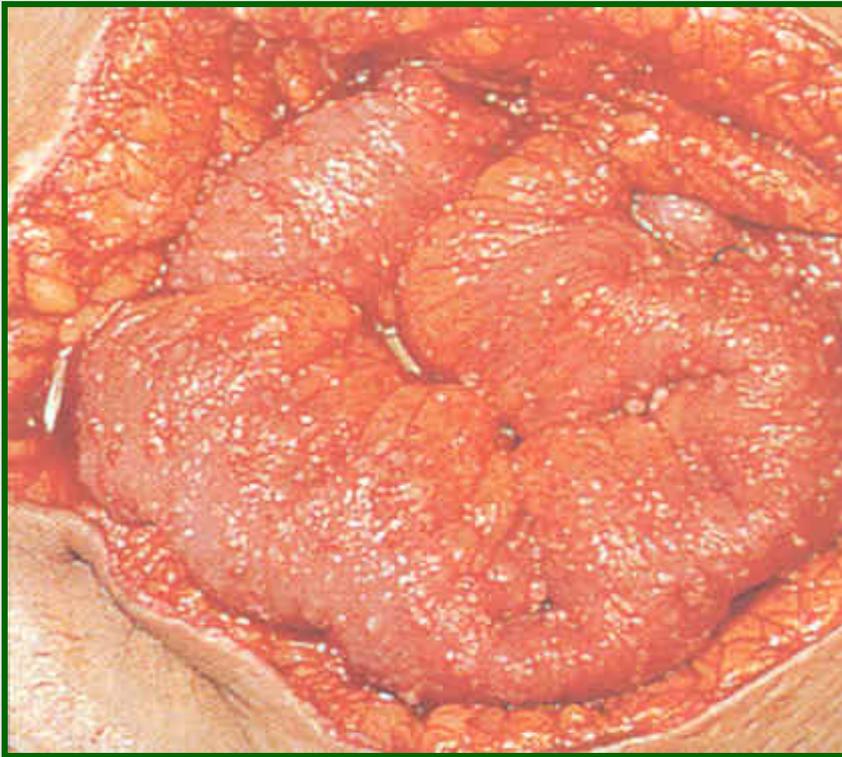
Peptococcus spp. e *Peptostreptococcus* spp.



Endocardite

Participação bacteriana em processos infecciosos

Bacteroides fragilis

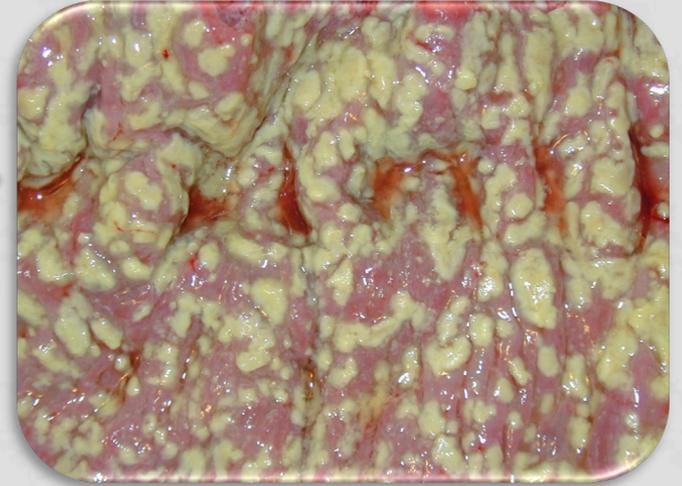


Peritonite

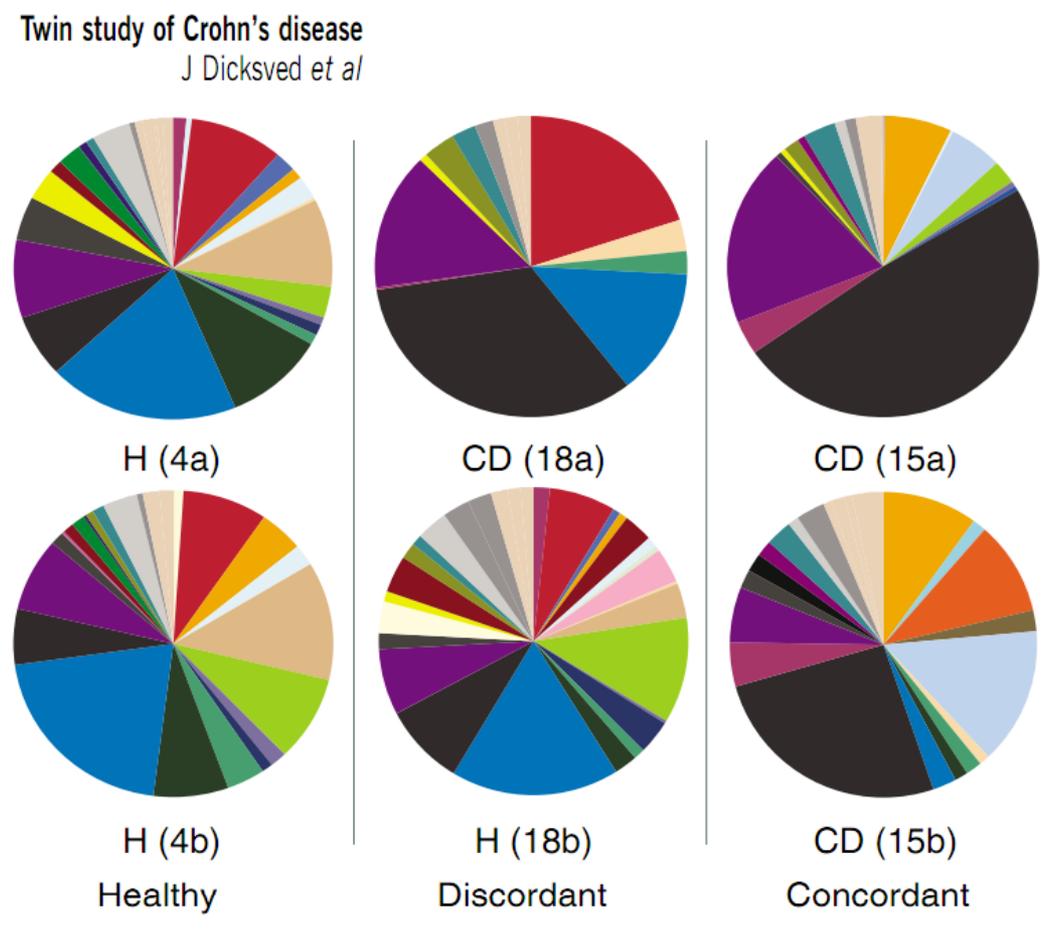
Microbiota intestinal

novos vínculos com doenças e disbioses emergentes

- Colite pseudomembranosa
- Colite ulcerativa →
- Síndrome do intestino irritável
- Doença inflamatória intestinal
- Síndromes metabólicas
- Obesidade ↘
- Diabetes ↘
- Esclerose múltipla ↘
- Sintomas de Parkinson ↘
- Alergia e auto-imunidade ↘



Diversidade Bacteriana na Doença



Crohn disease has
B. ovatus
B. vulgatus

Bacteroides

Health has
B. uniformis

Chron disease: gêmeos monozigóticos

Microbiota no tratamento/prevenção Probiótico

O fato da microbiota intestinal poder ser alterada e trazer benefícios à saúde humana, tem motivado o desenvolvimento de ingredientes alimentícios chamados “funcionais”.



Alimentos Funcionais

Probiótico / Prebiótico

Probiótico

Alimentos “pró-bióticos” contêm bactérias vivas como suplemento alimentar, o que melhora o equilíbrio da microbiota intestinal, trazendo benefícios ao hospedeiro (Fuller 1989).

Prebiótico

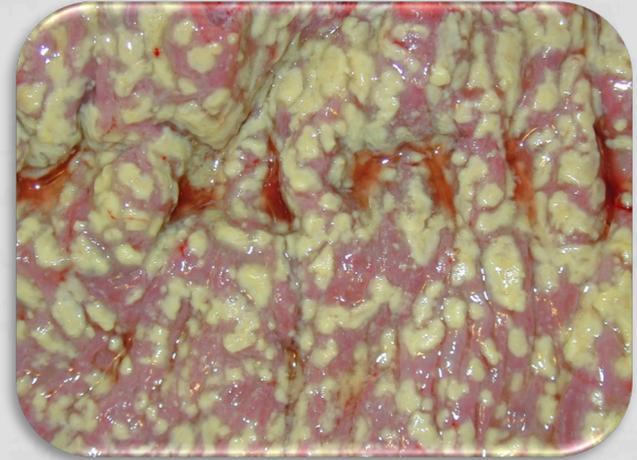
Alimentos “pré-bióticos” são aqueles não-digeríveis pelo ser humano mas que promovem a seleção das espécies benéficas e limitam o número de bactérias no cólon, beneficiando assim o hospedeiro (Gibson and Roberfroid 1995).

Simbiótico

Combinação de
probiótico e prebiótico

Microbiota no tratamento Transplante Fecal (FMT)

- **Processo de transplante de microbiota fecal de um indivíduo saudável para um receptor**
- 1958* - Colorado (EUA): quatro pacientes criticamente comprometidos com colite pseudomembranosa fulminante
- 2000 – Cepas multirresistentes de *C. difficile*, 3 milhões de casos novos, 300 evoluem para morte por dia (EUA e Europa). Custo anual de US\$ 1 bilhão por ano só nos EUA.



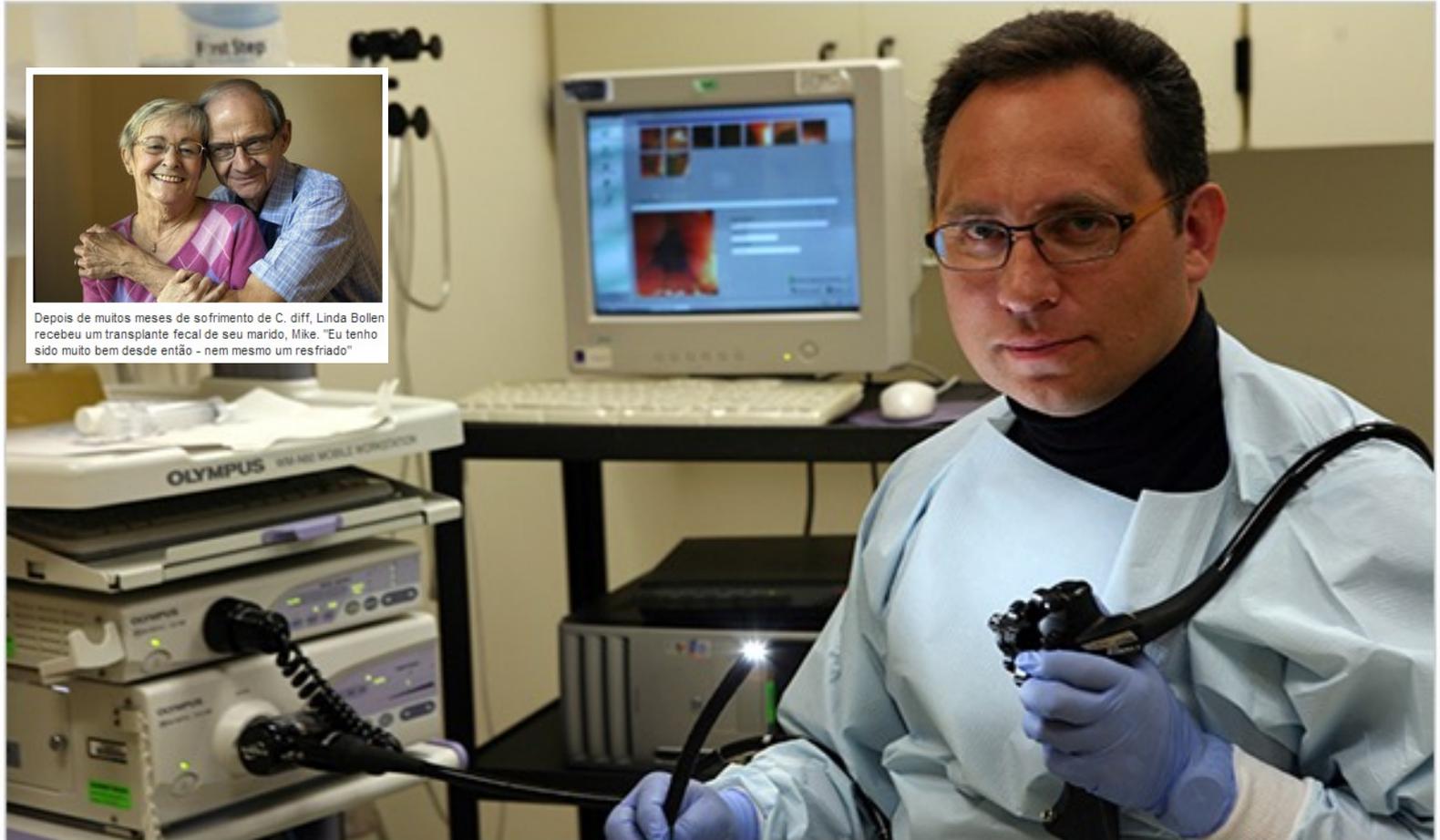
A substituição de componentes em falta (vitaminas, etc.) e a produção de produtos antimicrobianos pela “nova microbiota” tendem a ser os mecanismos de cura

*EISEMAN B, SILEN W, BASCOM GS, KAUVAR AJ. Fecal enema as an adjunct in the treatment of pseudomembranous enterocolitis. Surgery. 1958 Nov;44(5):854-9.

Transplante Fecal



Depois de muitos meses de sofrimento de *C. diff*, Linda Bollen recebeu um transplante fecal de seu marido, Mike. "Eu tenho sido muito bem desde então - nem mesmo um resfriado"



Allen Brisson-Smith for The New York Times

Dr. Alexander Khoruts, a gastroenterologist at the University Minnesota, used bacteriotherapy to help cure a patient suffering from a gut infection.

Changes in the composition of the human fecal microbiome after bacteriotherapy for recurrent *Clostridium difficile*-associated diarrhea. *J Clin Gastroenterol* 2010; 44: 354-360.

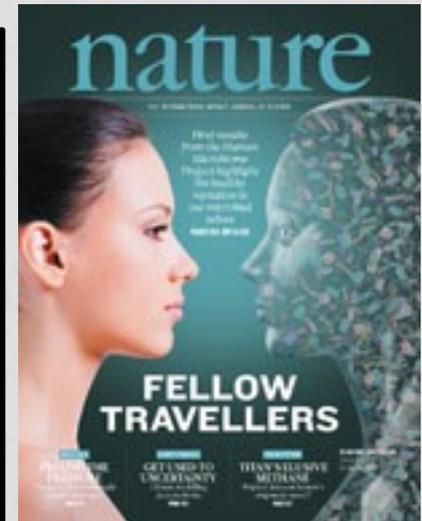
Projeto Microbioma Humano

"Indivíduo Saudável"

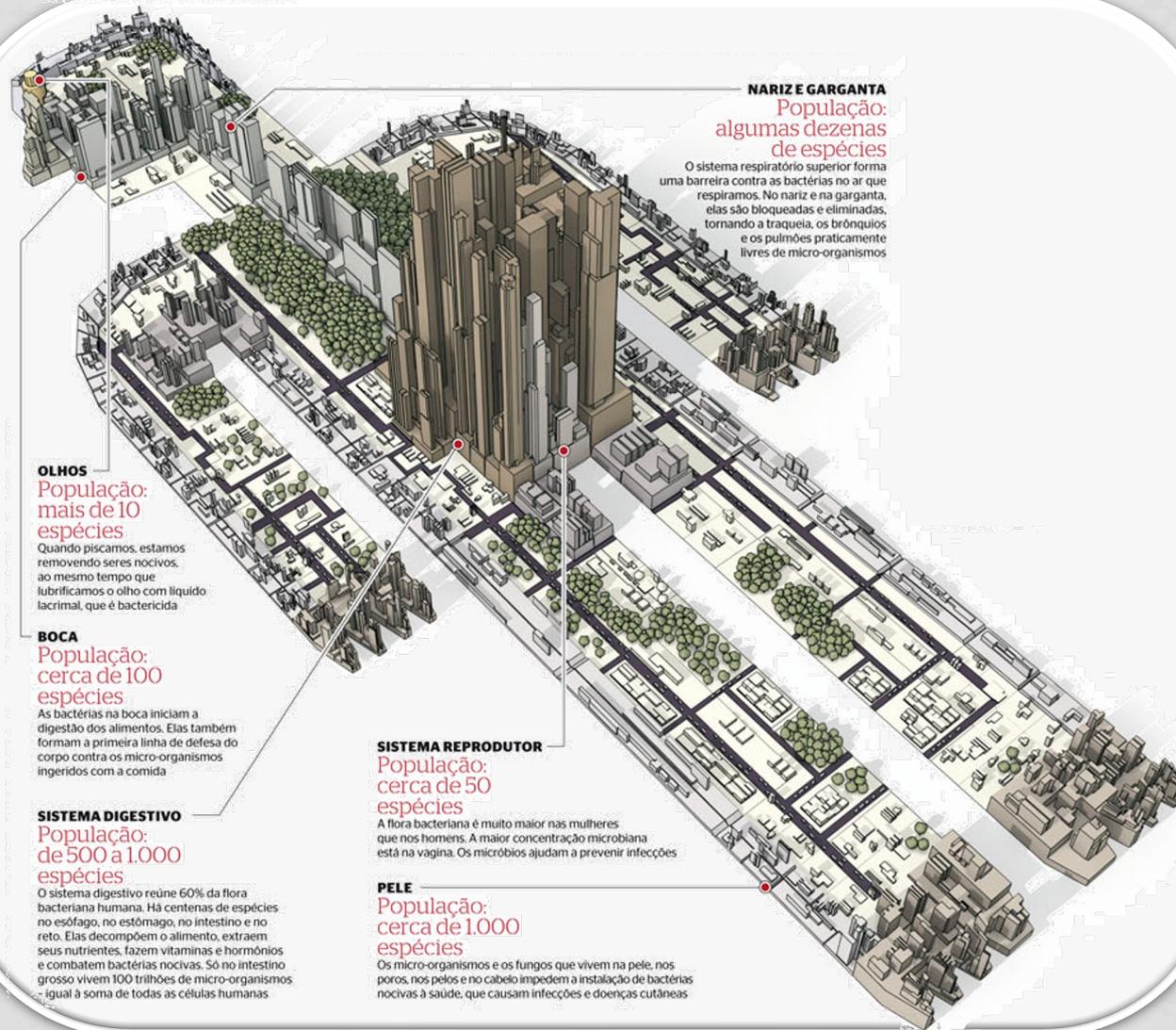
- 100 trilhões de microrganismos
- 10 vezes mais células procariontes
- 1-3% do peso corporal
- Mais de 10.000 espécies microbianas
- Genoma humano possui 22.000 genes
- Microbioma contribui cerca de 8 milhões de genes
- 360 vezes mais material genético

80-95% não cultiváveis *in vitro*

O Programa:
\$173 milhões
300 indivíduos saudáveis
18 locais de coleta no corpo
7 anos (2007 – 2014)
80 Universidades



Metrópole bacteriana



NARIZ E GARGANTA

População:
algumas dezenas
de espécies

O sistema respiratório superior forma uma barreira contra as bactérias no ar que respiramos. No nariz e na garganta, elas são bloqueadas e eliminadas, tornando a traqueia, os brônquios e os pulmões praticamente livres de micro-organismos

OLHOS

População:
mais de 10
espécies

Quando piscamos, estamos removendo seres nocivos, ao mesmo tempo que lubrificamos o olho com líquido lacrimal, que é bactericida

BOCA

População:
cerca de 100
espécies

As bactérias na boca iniciam a digestão dos alimentos. Elas também formam a primeira linha de defesa do corpo contra os micro-organismos ingeridos com a comida

SISTEMA DIGESTIVO

População:
de 500 a 1.000
espécies

O sistema digestivo reúne 60% da flora bacteriana humana. Há centenas de espécies no esôfago, no estômago, no intestino e no reto. Elas decompõem o alimento, extraem seus nutrientes, fazem vitaminas e hormônios e combatem bactérias nocivas. Só no intestino grosso vivem 100 trilhões de micro-organismos igual à soma de todas as células humanas

SISTEMA REPRODUTOR

População:
cerca de 50
espécies

A flora bacteriana é muito maior nas mulheres que nos homens. A maior concentração microbiana está na vagina. Os micróbios ajudam a prevenir infecções

PELE

População:
cerca de 1.000
espécies

Os micro-organismos e os fungos que vivem na pele, nos poros, nos pelos e no cabelo impedem a instalação de bactérias nocivas à saúde, que causam infecções e doenças cutâneas



Human Microbiome Project
2007-2014

Metagenômica oral

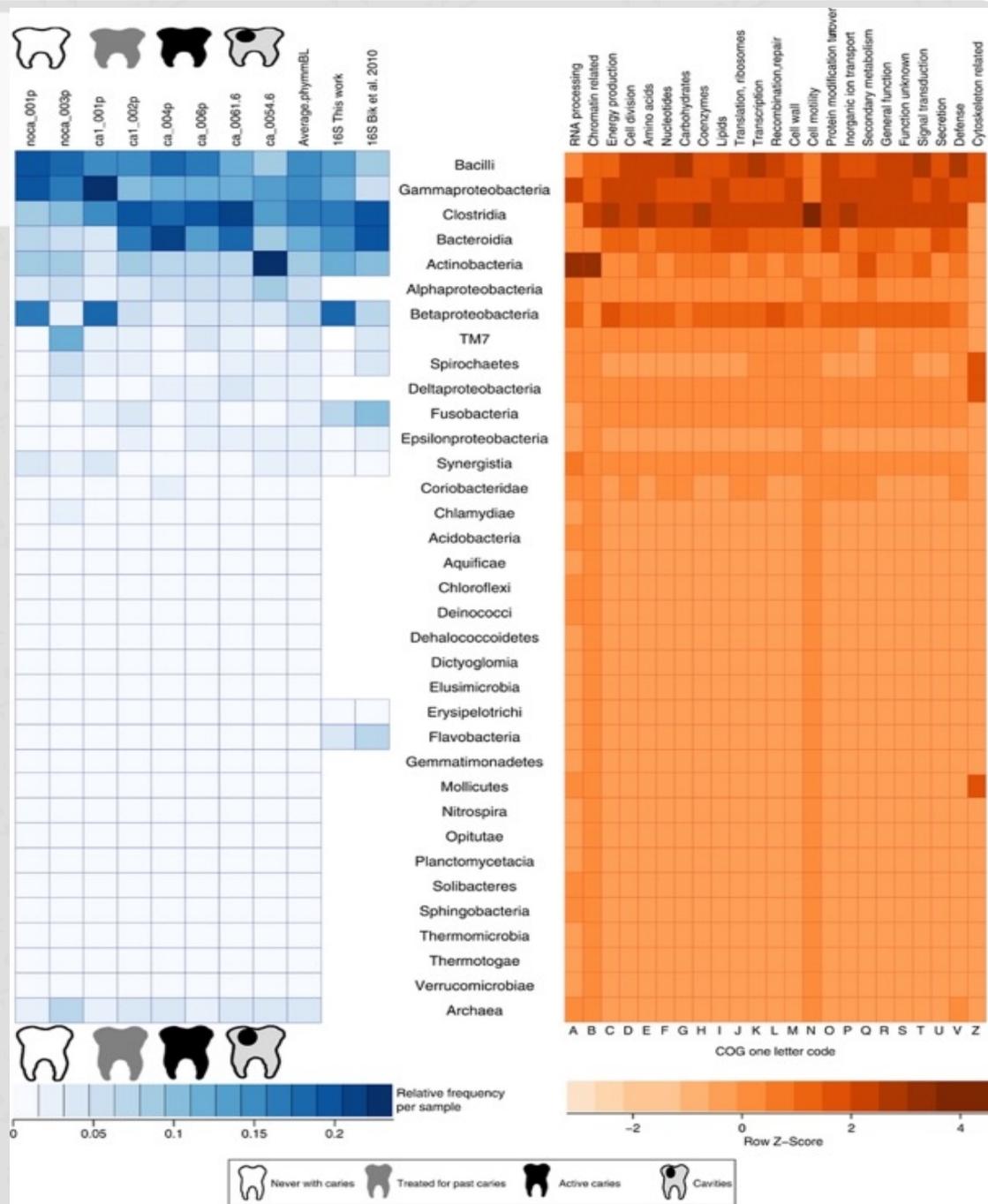
Diversidade de bactérias da cavidade oral (1Gbp sequenciados).

À esquerda: diversidade taxonômica na amostra (frequência relativa dos taxons)

À direita: contribuição relativa de cada grupo para o repertório de genes codificantes do ecossistema bucal

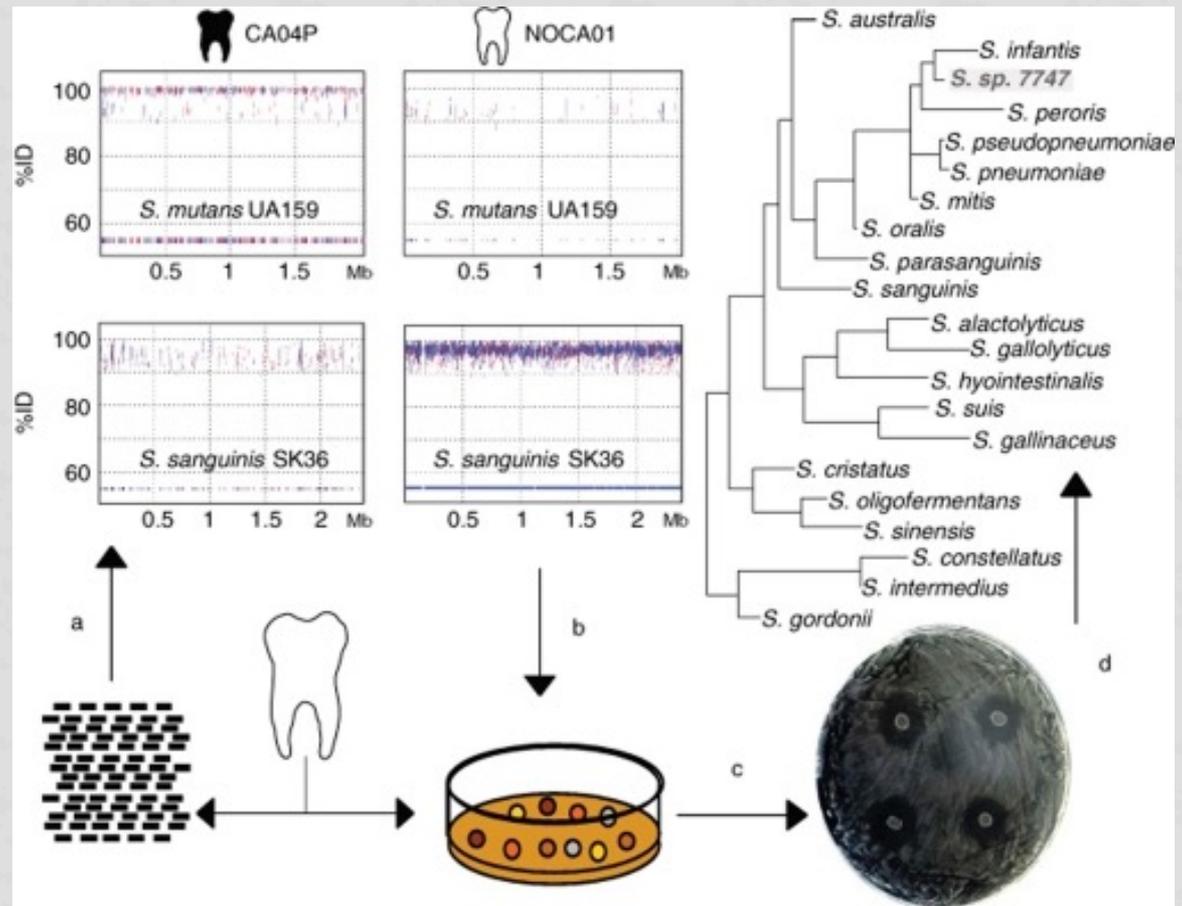
A análise revelou que indivíduos saudáveis possuem microbiota bucal com excesso de genes para **percepção da população** ("quorum sensing") e **peptídeos antimicrobianos**

Belda-Ferre *et al* (2012) **The oral metagenome in health and disease**. ISME J. 2012 January; 6(1): 46–56. doi: 10.1038/ismej.2011.85



Metagenômica oral

- Os autores procuraram bactérias com atividade anti-cárie entre as bactérias menos frequentes na boca de indivíduos doentes e mais abundantes na boca dos saudáveis.
- Encontraram uma linhagem de *Streptococcus sanguinis* nos pacientes saudáveis

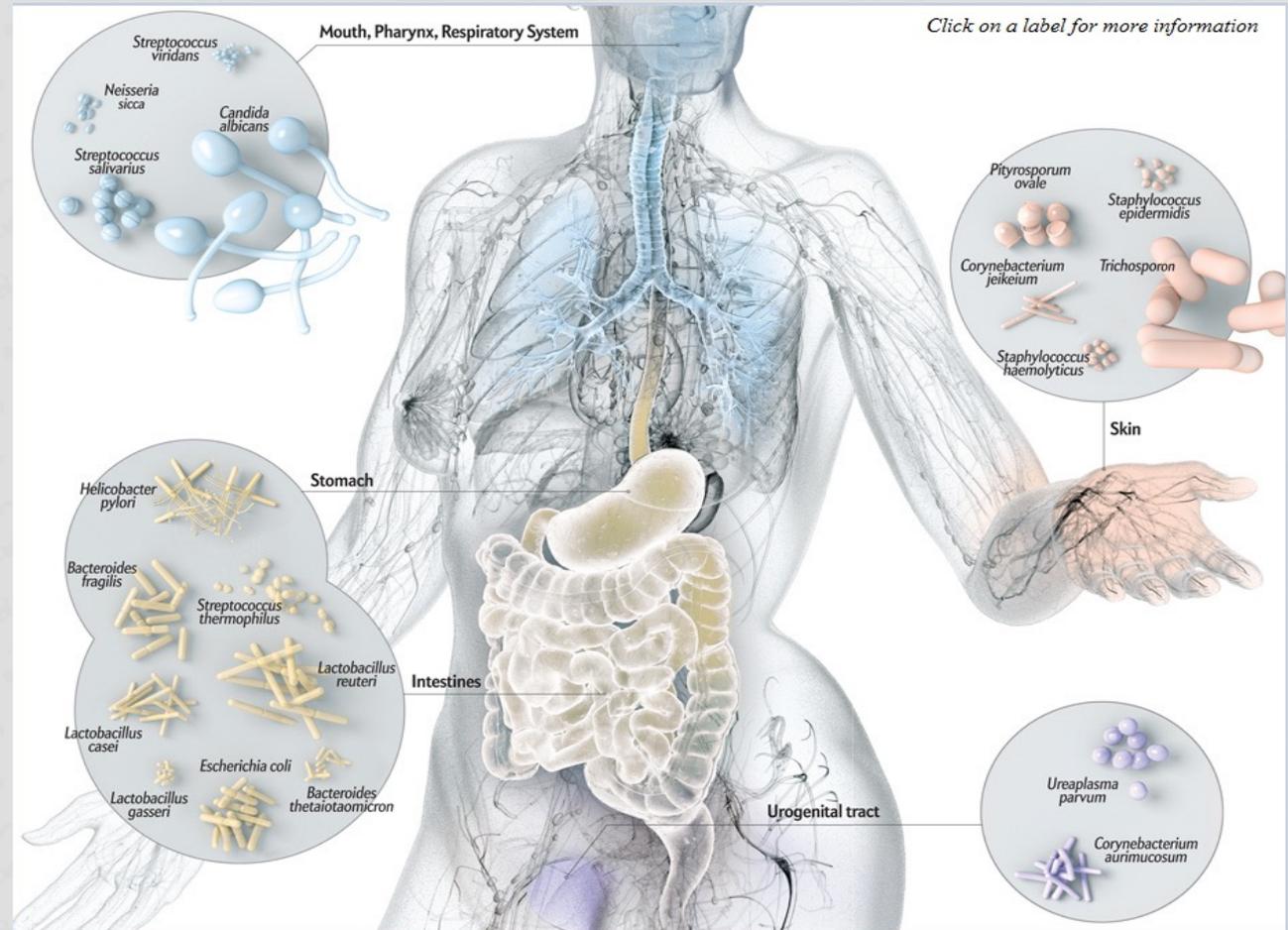
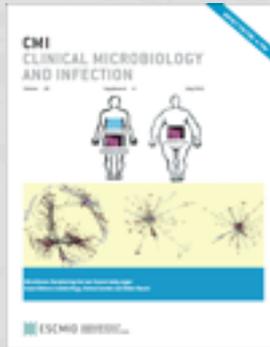


Belda-Ferre et al (2012) **The oral metagenome in health and disease**. ISME J. 2012 January; 6(1): 46–56. doi: 10.1038/ismej.2011.85

Nova visão da microbiota

A microbiota humana como um **orgão**

O corpo humano como um **ecossistema**



F. Baquero and C. Nombela (2012) *The microbiome as a human organ*. *Clin Microbiol Infect* 2012; **18** (Suppl. 4): 2–4. DOI: 10.1111/j.1469-0691.2012.03916.x

Referências

- **Diversidade**

- Introdução à Microbiologia (Tortora, 11ª edição)
 - Capítulo 10: Classificação de microorganismos
 - Capítulo 11: Os procariotos
- Microbiologia de Brock (13ª edição)
 - Unidade 6: Evolução e diversidade de microorganismos
 - Capítulo 16 – Evolução microbiana e sistemática
 - Capítulo 17 – Bactérias: as proteobactérias
 - Capítulo 18 – Outras bactérias

- **Microbiota humana**

- Microbiologia Médica (Murray, Rosenthal & Pfaller, 7a. Edição)
 - Capítulo 2: Flora Microbiana Comensal e Paragênica em Humanos
- Microbiologia (Trabulsi & Alterthum, 4a. Edição)
 - Capítulo 12: Microbiota ou Flora Normal do Corpo Humano

Bibliografia

- The human microbiome: at the interface of health and disease. (*Nature Reviews Genetics* 13, 260-270 (April 2012) | doi:10.1038/nrg3182);
- Experimental and analytical tools for studying the human microbiome. (*Nature Reviews Genetics* 13, 47-58 (January 2012) | doi:10.1038/nrg3129);
- Sequencing technologies — the next generation. (*Nature Reviews Genetics* 11, 31-46 (January 2010) | doi:10.1038/nrg2626);
- Structure, function and diversity of the healthy human microbiome. (*Nature* 486, 207–214 (14 June 2012) doi:10.1038/nature11234);
- A core gut microbiome in obese and lean twins. (*Nature* 457, 480-484 (22 January 2009) | doi:10.1038);
- Therapeutic Modulation of Microbiota-Host Metabolic Interactions. (*Sci. Transl. Med.* DOI: 10.1126/scitranslmed.3004244);
- The Gut Microbiota. (DOI: 10.1126/science.336.6086.1245);